

## Sermão 147

A transformação de São Pedro.

Santo Agostinho

**Senhor, por que não posso te seguir agora? Darei a minha vida por ti! Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes<sup>1</sup>.**

**Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?” Respondeu ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.**

**Perguntou-lhe outra vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Respondeu-lhe: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”. Perguntou-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, amas-me?” Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: “Amas-me?” e respondeu-lhe: “Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas”<sup>2</sup>.**

### Análise

*A presunção levou São Pedro prometer ao Salvador uma inviolável fidelidade no futuro e, tendo o Salvador abandonado São Pedro a ele mesmo, o apóstolo o negou três vezes. Ele se beneficiou com esta situação e quando Jesus Cristo lhe perguntou depois se ele o amava, ele evitou com cuidado a presunção em que havia caído. Então o Senhor lhe prometeu a glória do martírio, que ele, de fato, sofreu com muita coragem.*

---

<sup>1</sup> João 13: 37 e 38.

<sup>2</sup> João 21: 15-17.

## **01 – A presunção e a negação de Pedro.**

Vocês se lembram de que o primeiro dos Apóstolos, que o apóstolo Pedro ficou perturbado no momento da Paixão do Senhor. Sim, ele ficou perturbado por ele mesmo, mas Cristo o renovou e o fortaleceu.

Pedro, de fato, tinha audaciosamente presumido dele mesmo e timidamente depois ele negou seu Mestre. Ele prometera morrer pelo Salvador, quando era o Salvador que deveria morrer por ele.

Assim como ele clamou: *Senhor, por que não posso te seguir agora? Darei a minha vida por ti!*, o Senhor lhe respondeu: *Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes.*

Chegado o momento, como Cristo era Deus e Pedro não passava de um ser humano, viu-se o cumprimento deste oráculo: *Em meu pavor eu dizia: “Todo ser humano é um mentiroso”*<sup>3</sup>.

Se *todo ser humano é um mentiroso*, como vemos ao observar este Apóstolo, Deus é verdadeiro. Cristo então foi verdadeiro e Pedro um mentiroso.

## **02 – O verdadeiro amor de Pedro por Cristo.**

Mas, e depois? O Senhor interrogou Pedro, como vocês observaram na leitura do Evangelho, perguntando-lhe: *Simão, filho de*

---

<sup>3</sup> Salmo 115: 11.

*João, amas-me mais do que estes? Sim, Senhor, tu sabes que te amo,* respondeu Pedro.

Esta questão foi dirigida a ele uma segunda e uma terceira vez e, como a cada vez o Apóstolo respondeu que o amava, o Senhor, a cada vez, lhe confiou seu rebanho: *Apascenta os meus cordeiros. Apascenta as minhas ovelhas.*

Só Pedro recebeu esta incumbência. Ele representou assim a união dos bons pastores; dos pastores que sabem conduzir para Cristo e não para eles mesmos.

Pedro hoje em dia ainda seria um mentiroso? Ele se enganaria, assegurando que ama o Senhor? Ele disse a verdade, pois ele disse o que viu em seu próprio coração. Mas, quando ele clamou: *Darei a minha vida por ti*, ele presumiu de suas próprias forças no futuro.

Todos podem saber o que é no momento em que fala, mas, quem sabe o que será amanhã? Pedro então olhava para sua alma no momento em que o Senhor o interrogou e, de acordo com o que ele viu, ele respondeu com confiança: “*Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Tu sabes o que te digo e o que eu vejo. Aqui, no meu coração, tu vês também*”.

No entanto, Pedro não ousou responder precisamente ao que o Senhor lhe perguntou.

De fato, o Senhor não tinha simplesmente perguntado a ele: *Amas-me?* O Senhor lhe perguntou: *Amas-me mais do que estes?* Ou seja: *Amas-me mais do que* os outros discípulos?

Pedro só pôde responder: *Tu sabes que te amo.* Ele não ousou acrescentar: “mais do que estes”. Ele não quis mentir. Para ele bastava dar o testemunho da disposição do coração dele. Ele não devia julgar as disposições dos corações alheios.

### **03 – Pedro é abandonado por Cristo e depois fortalecido.**

A verdade vinha então do próprio Pedro ou de Cristo na pessoa de Pedro? O Senhor abandonou Pedro quando ele quis e Pedro não passava de um ser humano. O Senhor também plenificou Pedro com ele mesmo, quando ele quis e Pedro foi verídico. Pedro deve essa veracidade a Pedro ou à Pedra, ou seja, a Cristo<sup>4</sup>?

Ora, quando Pedro, pela terceira vez, respondeu que amava Cristo e que, pela terceira vez também, Cristo lhe confiou suas humildes ovelhas, o que lhe foi anunciado?

Cristo anunciou o martírio de Pedro: *Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas aonde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres*<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Cf. 1 Coríntios X, 4. *Todos bebiam da pedra espiritual que os seguia e essa pedra era Cristo.*

<sup>5</sup> João 21: 18.

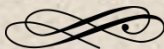
O Evangelista nos expõe assim qual era o pensamento de Cristo. Ele observa: *Por estas palavras, ele indicava o gênero de morte com que havia de glorificar a Deus*<sup>6</sup>. Ou seja, para indicar que Pedro deveria ser crucificado pelo Salvador, pois é o que significa *estenderás as tuas mãos*.

Como ficou então o renegado? O Senhor Jesus acrescentou: *Segue-me!*<sup>7</sup> Mas, não no mesmo sentido que ao chamar para ele seus discípulos. Ele disse então: *Segue-me!*, mas para se instruir e, hoje em dia, para ser coroado.

Pedro não temia a morte, quando negou Cristo? Ele temia ter que suportar o que suportou o Salvador. Mas ele não deve mais temer isto hoje em dia, pois ele revê vivo em seu próprio corpo Aquele que ele viu pendurado no cadafalso.

Cristo então, ao ressuscitar, lhe tirou o medo da morte e, como ele lhe tirou esse medo, ele pode, com razão, lhe pedir contas do seu amor.

Tendo o medo se manifestado por uma tríplice negação, o amor se revelou com uma tríplice confissão. Ao negar três vezes, ele abandonou a verdade, mas proclamou seu amor confessando três vezes.



---

<sup>6</sup> João 21: 19.

<sup>7</sup> João 21: 19.

## **Créditos**

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano, da Ordem de Santo Agostinho.

## Conteúdo

Sermão 147 .....	1
Análise .....	1
01 – A presunção e a negação de Pedro.....	2
02 – O verdadeiro amor de Pedro por Cristo. ....	2
03 – Pedro é abandonado por Cristo e depois fortalecido.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7